



PLANO INTEGRADO

TÍTULO: INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – REDE DE ATER E INOVAÇÃO

1. DADOS CADASTRAIS

Nome da Instituição Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER		CNPJ 75.234.757/0001-49
Endereço Rua da Bandeira, 500		CEP 80.035-270
Telefone (41) 3250-2300		E-mail institucional idrparana@idr.pr.gov.br
Nome do Responsável Legal do Órgão Natalino Avance de Souza		Função Diretor Presidente
Nome do Responsável Técnico Lucas da Costa Dias		Função Extensionista
Telefone 43 – 3554-1054	Celular	E-mail institucional lucasdias@idr.pr.gov.br

Nome da Instituição Prefeitura Municipal de Congonhinhas		CNPJ 75825828/0001-88
Endereço Rua Dr. Davi Xavier da Silva, 266		CEP 86.320-000
Telefone (43) 3554-1212		E-mail institucional prefeitura@congonhinhas.pr.gov.br
Nome do Responsável Legal do Órgão José Olegário Ribeiro Lopes		Função Prefeito
Nome do Responsável Técnico Gissele Karine Winck		Função Secretaria de Agricultura
Telefone (43) 3554-1212 Ramal 209	Celular	E-mail institucional Agricultura_cgh@ahoo.com.br

2. LOCALIZAÇÃO E PÚBLICO ALVO

Localização: Município de Congonhinhas

Público alvo: Agricultores Familiares, assentados, crédito fundiário, moradores de Vila Rural e Associação de Produtores.



3. JUSTIFICATIVA

A origem do município de Congonhinhas se deu pelo desmembramento de São Jerônimo da Serra em 20/03/1945, tendo hoje como autoridade eleita o prefeito Valdinei Aparecido de Oliveira.

O município de Congonhinhas tem uma população de 8.779 (Fonte: IBGE-2016). Os produtores distribuídos por todo o município se concentram em doze comunidades rurais: Areão, Valério, Vaz, Imbaú, São Benedito, Água Branca, Mineiros, Santa Maria do Rio do Peixe, Água do Monjolo, Domiciniano, Vitópolis, Canedos, quatro assentamentos, um Banco da Terra, um Crédito Fundiário e uma Vila Rural.

A população é grande potencial do município, que precisa receber mais atenção em vários aspectos como Educação, Saúde, Agricultura com mais Assistência Técnica, Infraestrutura, etc., para expressar sua capacidade e promover o desenvolvimento. Atualmente os indicativos como o IDH evoluíram, mas mesmo assim encontram-se abaixo da média, a sua colocação a nível estadual é 358°. Colocado, e seu IDH é 0,706 (IBGE-2010).

É grande o número de trabalhadores rurais, desempenhando suas funções nas culturas de cana-de-açúcar, café, alho e frutíferas (ameixa, pêssego e nectarina), ocorrendo períodos no ano de escassez de oferta de serviços a estas pessoas.

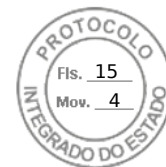
A economia do município é basicamente da agropecuária, tendo como principal fonte de exploração o café; a bovinocultura de leite; os grãos como a soja, milho, trigo e feijão; a cana-de-açúcar; o cultivo florestal, olericultura e Avicultura de corte e postura.

O município possui uma grande área de extensão territorial, de 53.595,82 ha.

A pecuária de corte ocupa uma área em torno de 32.000 ha e se caracteriza pela pouca eficiência, onde os índices de produtividade são muito baixos e também muito baixa a oferta de trabalho. As pastagens não recebem o manejo adequado e atualmente estão sendo substituídas pelas culturas de soja e de milho, no sistema de arrendamento. Os grãos como soja, trigo, milho, feijão e arroz, são importantes como fonte de renda e subsistência de muitas famílias e ocupam aproximadamente 17.000 ha.

O café é uma das prioridades do município, possui uma área em torno de 1.112,00 ha, abrange 377 propriedades rurais onde 80% são compostos por agricultores familiares OS/PSM1 e PSM2, adotam baixo nível de tecnologia de produção e qualidade, a produtividade média das lavouras adensadas é de 1.800 Kg/ha. Como vantagem o sistema ocupa mão de obra familiar ano todo e contrata mão de obra esporádica no período de colheita. Com principal desvantagem é a dependência econômica de ter uma exploração provocando crises sazonais nas economias destes imóveis rurais em épocas de quebra de safra em especial provocadas por geadas.

A bovinocultura de leite é bem representativa, ela é explorada por 77 pequenos e médios produtores rurais, sendo que a maioria deles atua diretamente na produção e comercialização de leite, queijo e mussarela. Como vantagem o sistema ocupa mão de obra familiar durante o ano todo. Como desvantagem fica na dependência econômica de apenas uma exploração, a produtividade média do leite é em torno de 10 litros/vaca/dia.



Algumas alternativas de diversificação estão sendo implementadas como a cultura do alho, alface, beterraba, couve, cenoura, na olericultura e na fruticultura, pêssego, ameixa, laranja, maracujá e caqui.

Na produção de grãos:

Soja: Abrange uma área de plantio de 13.978 há com produtividade média de 2.869Kg/há, ela é importante em termos econômicos, mas não em termos sociais, pois não oferece mão de obra para o trabalhador rural, é cultivada por grandes e médios produtores rurais.

Trigo: Ocupa uma área de plantio em torno de 2.600ha, tem sido a mais preferida pelos agricultores dentre as demais lavouras de inverno, a produtividade média está em 2.974Kg/há. A cultura é plantada por grandes e médios produtores rurais.

Milho: Com uma área de plantio de 9.360ha, é uma cultura importante com fonte de renda e meio de subsistência de muitas famílias da agricultura familiar do município. A produtividade média do milho é de 4.000Kg/há nas mini e pequenas propriedades e nas médias e grandes propriedades a produtividade é superior a 5.000Kg/há. A cultura do milho é plantada pelos minis, pequenos, médios e grandes produtores do município.

Feijão: Ocupa uma área de 300há de feijão das águas e 100há de feijão de inverno, a maioria consorciada com o milho, o café convencional e café adensado no período de formação, a produtividade média de 600 kg / há de feijão das águas e 450 Kg / há de feijão de inverno. Uma parte da produção é para a subsistência das famílias e o restante é comercializado.

Arroz de Sequeiro: idem ao feijão.

Sericicultura: A cultura foi introduzida no município com opção de diversificação para a pequena propriedade, que havia diminuído, mas agora com a melhora dos preços e incentivos vem aumentando sua produção no município.

Alho: A cultura do alho foi introduzida no município com opção de diversificação para o período de inverno e tem sido grande geradora de mão de obra para os trabalhadores rurais. A área plantada no município é de aproximadamente 80 há e a produtividade está em torno de 12.000 Kg/há.

1) Comercialização:

A comercialização da produção de grãos e café é realizada nas Cooperativas e Cafeeiras locais.

O leite é comercializado para Capal e Cativa.

O alho é comercializado com comprador de Catiguá.

As frutas e verduras são comercializadas no CEASA em Londrina.

Os casulos do bicho da seda são comercializados pela empresa Bratac de Londrina.

A infraestrutura municipal é deficiente no que tange às estradas rurais, pois a malha viária é quase a totalidade de estradas de chão batido sem revestimento.

2) TRABALHOS E PROJETOS PRIORITÁRIOS Nosso negócio: promover o desenvolvimento rural sustentável, utilizando de políticas públicas e da orientação aos agricultores na produção sustentável. Dar enfoque ao trabalho sobre nos três eixos do desenvolvimento (Aspectos Sociais - Inclusão Social; Aspectos Econômicos - Fortalecimento das Economias Locais; Aspectos Ambientais - Recuperação e Preservação Ambiental).

Realizaremos projetos com foco centrado na questão econômica, onde a geração de



renda e empregos seja o objetivo maior, os esforços deverão ser realizados no sentido da criação do espírito empreendedor na família rural. Apesar de estes projetos terem forte tendência econômica, onde a rentabilidade, geração de emprego, renda e lucratividade entre outros, há reflexos sociais muito grandes onde a pessoa vê em e seguem os caminhos que se transformam em oportunidades de melhoria de vida, cidadania, dignidade e bem-estar.

Todos os projetos a serem desenvolvidos, independente do caráter mais econômico ou social, terão análise de impacto ambiental, a fim de aumentar e preservar o que já está de bom no meio ambiente, impedindo sua degradação. A melhoria e a conservação do meio ambiente também terão uma linha de ação específica, com práticas que atinjam este objetivo.

As ações serão focadas nos eixos social, econômico e ambiental.

No eixo social serão enfatizadas as ações em gênero, geração e organização dos agricultores.

No eixo econômico atuaremos na viabilização dos sistemas produtivos e na organização da produção familiar.

No eixo ambiental a abordagem será em educação ambiental, legislação e micro bacias hidrográficas.

Serão executadas ações voltadas a toda a família, mas também serão focadas atividades específicas para jovens e mulheres, como forma de valorização e empoderamento deste público.

A implantação destes projetos proporcionará as pequenas propriedades familiares maiores sustentabilidade e viabilidade, refletindo positivamente no desenvolvimento territorial, trazendo significativos benefícios na inclusão social e na segurança alimentar destas famílias.

4. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Promover ações integradas de assistência técnica e extensão rural, para a melhoria econômica, social e ambiental da população rural.

Objetivos específicos e impactos esperados:

- Fortalecer a gestão das unidades produtivas;
- Aprimorar os sistemas de produção, em especial da bovinocultura de leite e olericultura, para o aumento da produtividade e da renda;
- Promover a inclusão social e produtiva de parte da população rural;
- Orientação para a diversificação dos sistemas de produção, para o fortalecimento do mercado institucional e outras formas de comercialização da produção
- Promover a produção sustentável, a agroecologia e a orientação para o manejo e conservação de solos e águas;
- Promover o acesso a programas e políticas públicas;



5. ATIVIDADES E METAS

- 1) Assistir 165 Unidades de Produção Familiar – UPF por ano.
- 2) Atender 700 agricultores (as) por ano.
- 3) Implantar 01 Unidade de referência em Bovinocultura de Leite.
- 4) Implantar 01 Unidade de referência em Fruticultura.
- 5) Implantar 02 Unidade de referência de café.
- 6) Implantar 02 Unidade de referência de inclusão social e produtiva.
- 7) Executar 4 eventos grupais ao ano.

- Emissão de DAP e elaboração de projetos de crédito rural.
- Organização e execução do PAA e PNAE.
- Execução de programas e políticas públicas.
- Estimular alternativas de geração renda
- Fomentar ações para implantação do Serviço de Inspeção Municipal – SIM.
- Saneamento Básico e Proteção de Nascentes.

6. EQUIPE E METODOLOGIA DE TRABALHO

Equipe:

Para execução deste Plano de Trabalho Integrado serão envolvidos diretamente

- 3 técnicos do IDR-Paraná
- 1 servidor administrativo cedido da prefeitura ao IDR-Paraná
- O município disponibilizará o serviço de limpeza da Unidade Local

Esta equipe contará com apoio e supervisão da Unidade Regional do IDR-Paraná de Cornélio Procopio e também trabalhará de forma articulada com técnicos e pesquisadores do Instituto.

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente é a parceira fundamental para a execução deste Plano de Trabalho.

Metodologia:

- 1) A metodologia de trabalho será baseada nos princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural e deverá ter um caráter educativo, com ênfase na pedagogia da prática, promovendo a geração e apropriação coletiva de conhecimentos, a construção de processos de desenvolvimento sustentável.
- 2) Serão formados grupos de Unidades de Produção Familiar assistidas, conforme projetos prioritários, que serão atendidas de forma continuada, através de visitas sistematizadas e programadas nas propriedades, além de outros atendimentos no escritório e por meios digitais, e ainda em eventos grupais. A ênfase será para grupos em bovinocultura de leite, olericultura, fruticultura e inclusão social e produtiva.
- 3) Os atendimentos para público em geral serão realizados no escritório, em visitas nas propriedades e por meios digitais.
- 4) As atividades de implantação de Unidades de Referência; organização e execução das capacitações; realização de eventos (excursão técnica, dia de campo, reuniões e



palestras) com produtores serão executadas seguindo metodologia própria.

- 5) Realizar o cadastro das Unidades de Produção Familiar assistidas, em sistema do IDR-Paraná, realizando atualização anual e avaliação do impacto das ações e cumprimento dos objetivos específicos.
- 6) O levantamento e caracterização do rural do município e monitoramento da produção, serão realizados de forma conjunta pelos técnicos do IDR-Paraná e Prefeitura e articulada com a SEAB/DERAL. Serão realizadas reuniões semestrais, levantamentos expeditos e registro e relatórios em sistema do IDR-Paraná e SEAB/DERAL.
- 7) As capacitações da equipe serão promovidas pelo IDR-Paraná seguindo atividades organizadas pela Unidade Regional e pelos Coordenadores dos Programas, de forma articulada com parceiros como o SENAR-PR.
- 8) A emissão de DAP e elaboração de crédito rural serão realizadas seguindo normas e procedimentos próprios, seguindo a Legislação do MAPA e Manual de Crédito Rural.
- 9) Eventualmente serão alinhadas ações no sentido de otimizar recursos e esforços junto a outros parceiros que atuam no meio rural prestando apoio aos produtores. Sendo os principais que atuam no município a prefeitura municipal, sindicato rural e cooperativas.



7. ATIVIDADES E CRONOGRAMA

ATIVIDADE	EXECUTOR	Quat.	PERÍODO DE EXECUÇÃO																
			2021				2022				2023				2024				
			1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	
1. Organização dos produtores assistidos dos Grupos de UPF	IDR-Paraná	165 UPF/ano	x				x					x				x			
2. Visitas periódicas aos produtores assistidos dos Grupos de UPF	IDR-Paraná	165 UPF	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3. Implantação de UR	IDR-Paraná	5 UR		x				x											
4. Atendimento aos produtores (pessoas atendidas)	IDR-Paraná	700/ano	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5. Realização de eventos grupais	IDR-Paraná	4 eventos		x		x		x		x		x		x		x		x	

Obs. As demais atividades previstas neste Plano Integrado compõem as ações comuns entre os parceiros, serão executadas de forma rotineira pelas equipes, sendo organizadas e executadas seguindo o planejamento institucional.



8. RECURSOS E CRONOGRAMA

Outras informações:

- As entidades assumem o compromisso de custear as atividades sobre sua responsabilidade, sem ônus e ou repasse entre as partes.
- O IDR-Paraná contará com as instalações da Unidade Municipal, sua infraestrutura, 3 veículos, custeio de funcionamento e de suas ações.
- O município contribuirá mensalmente com combustível para a execução do Plano de Trabalho
- O Município contará com as instalações da Secretaria de agricultura e, sua infraestrutura, custeio de funcionamento e de suas ações.
- Para realização dos eventos será elaborado anualmente a proposta das atividades (dia de campo, encontro, excursão, etc.), com previsão da forma e da utilização dos recursos financeiros.
- Recursos de outros parceiros privados e ou públicos que se integrarem na execução das atividades, poderão ser utilizados para execução das atividades previstas no Plano, inclusive nos eventos.



9. ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Acompanhamento e avaliação:

- As atividades serão programadas e sua execução será registrada no Sistema SISATER do IDR-Paraná.
- A cada quadrimestre serão feitas análises de acompanhamento e emitidos relatórios das ações realizadas.
- Anualmente será emitido relatório para o IDR-Paraná e Prefeitura Municipal, bem como para ser apresentado junto ao Conselho Municipal e Câmara de Vereadores.

Comunicação:

- Promover a divulgação e publicidade da Cooperação e Plano Integrado
- Divulgar as Entidades, os participantes e suas logomarcas nos materiais utilizados e na publicidade das atividades.
- Realizar evento anual de avaliação e divulgação dos resultados, bem como encerramento. Contando com representantes das Entidades e com entrega de relatório.

Congonhinhas/PR, 18 de março de 2021.

Natalino Avance de Souza
Diretor Presidente
IDR-Paraná

José Olegário Ribeiro Lopes
Prefeito
Município de Congonhinhas



ePROTOCOLO



Documento: **PLANOINTEGRADOMunicipioCongonhinhas05.04.2021.pdf**.

Assinado por: **Natalino Avance de Souza** em 30/04/2021 07:52, **Jose Olegario Ribeiro Lopes** em 05/05/2021 08:29.

Inserido ao protocolo **17.506.030-8** por: **Valdimir de Jesus Passos** em: 16/04/2021 11:52.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
74dba357a2a888666cc2b2b0b001ff51.